

Um Casamento Melhor

Por: Sally Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

“Senhor, eu quero um casamento melhor! Pelos padrões do mundo tenho um bom casamento, mas quero que seja ainda melhor.” Fortes sentimentos sobre o assunto de querer que meu marido fosse o sacerdote do nosso lar, e não eu, era a razão da minha inquietação e clamor, anos atrás.

O Senhor me encorajou com esse texto, **“Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e sob as Minhas vistas, te darei conselho.”** Sal. 32:8. Senti que esse pensamento vinha de Deus. “Devo agir conforme a sugestão de Deus ou simplesmente continuar à minha própria maneira?” pensei.

Escolhi colocar esse desejo carregado de emoções nas mãos de Deus, pois eu não podia mudar meu marido. Tinha que confiar que Deus podia mudar seu coração, e tirar esse fardo de mim. Para minha surpresa, me senti aliviada. Amigos, enquanto meus sentimentos pareciam estar agitados, tomei a seguinte decisão: “Sei que o Senhor pode mudar meus sentimentos e me mostrar o que deseja que eu faça. Me ajuda a estar ciente e sensível à influência e direção do Seu Santo Espírito. Seja o que for, Senhor, eu estou disposta a cooperar e obedecer a Sua vontade para que possa ter um casamento melhor.”

Bem, não passou muito tempo e minha oportunidade chegou. Deus é um Mestre fiel. Certo dia eu estava lendo João 17, tentando aplicar o texto a minha vida pessoal. Quando cheguei ao verso 19, perguntei para Deus: “Que significa de maneira prática para mim hoje a frase: **‘E a favor deles eu me santifico a mim mesmo’?**”

“Por amor a você, Sally, Eu lhe dei um

exemplo de como morrer para o eu. Escolhi fazer a vontade de Meu Pai, contra a natureza carnal de fazer o oposto. Do mesmo modo que Eu venci, pelo poder de Meu Pai não pelo Meu, você também pode vencer. É a melhor maneira em que posso ajudar você, e é a melhor maneira que você pode ajudar seu marido, seu casamento ou qualquer outra pessoa a fazer mudanças realmente duradouras na vida. Deixe-Me ter o seu coração por completo.”

Passei a refletir: “O que Deus pode fazer com um coração completamente sujeito a Ele? Qualquer coisa, tudo! Se eu deixar Deus mudar meus pensamentos, minhas palavras e minhas ações, como estarei ajudando a mudar o meu marido?”

“Quando seu marido ou qualquer outra pessoa perceber que houve mudança em seus pontos fracos, em suas reações ou hábitos errôneos, poderão sentir-se encorajados a conseguir mudanças também, vindo a Mim. Muitos não mudam porque não sabem como. Muitos não descobriram um modo que funcione de maneira constante. Muitos podem ser beneficiados simplesmente ao ver alguém desfrutar verdadeiramente essa vida da graça em Mim. Muitos vão apenas observar, desejar e imitar o que vêem. Ao deixar-Me mudar você, estará ajudando seu marido.”

“Então eu devo decidir seguir o Senhor e não esperar que meu marido junte-se a mim neste compromisso.”

“Eu não posso cumprir a Minha parte até que você tenha cumprido a sua! Sem a sua cooperação em Me obedecer, você continuará em seus pecados e velhos caminhos e

(Continua na página 2)

isso não ajuda seu marido. Se você permitir, Eu a ensinarei. A melhor maneira de ajudar seu marido é permitindo que Eu mantenha o controle de seus pensamentos, sentimentos, palavras e ações. Se você quiser que Eu efetue em você essa libertação do poder do pecado, isso exigirá a disciplina de escolher sujeitar-se a cada momento do dia. Quando eu tiver você, chegarei até seu marido através de você."

Jesus fez a vontade de Seu Pai e viveu pelo poder divino do Pai, não pelo Seu próprio poder. E foi nesse relacionamento de sujeição e cooperação que, pela graça do Pai, Ele foi capacitado para viver acima da atração da natureza caída. Jesus estava mostrando a todos nós a maneira de nos livrarmos da satisfação própria. **A satisfação própria destrói os casamentos.**

Por experiência, vi que a graça disponível em uma caminhada constante com Jesus nada poderia fazer para me libertar dessa natureza caída, **até que eu** estivesse disposta a morrer para o eu e viver para Jesus. Se eu estiver disposta a morrer para o eu, para que Jesus possa viver em mim, poderei ter um casamento melhor. Se eu não cooperar morrendo para o eu, Ele não pode realizar mudanças em mim nem em meu casamento. Deus colocava esses pensamentos em meu coração diariamente e a cada momento. Deus está pedindo o seu coração também.

"Senhor, estou disposta; mostra-me o que preciso fazer com meu pacote de escolhas hoje."

"A primeira mudança é que você precisa parar de se demorar nas falhas de seu marido, meditando sobre quão terríveis elas são, quão terrível ele é, ou quanto você gostaria que ele mudasse e se tornasse o sacerdote do lar. Em vez disso coloque seu marido em Minhas mãos através de uma vida positiva de oração – não a vida negativa com a qual você está acostumada. Filtre suas palavras através de Mim antes de proferi-las. Fique contente em liderar o culto. Desempenhe essa tarefa com alegria, volte-se para Mim a fim de mudar esses pensamentos e sentimentos errôneos e Eu os mudarei." Tomei Sua mão e comecei a aprender como segui-Lo, como morrer para o eu e viver para Deus.

"Sally, lembre-se de que você não pode escolher mudar seu marido, mas você tem

o poder de escolher Me permitir mudar você. O fato de cooperar permitindo-Me mudar você, mudará seu casamento, você verá. Demorar-se no que você não pode mudar vai apenas tentá-la a se desesperar. Em vez disso demore-se no que **você** deve fazer através **de Mim**. Dessa maneira você recomendará a religião de Cristo como nada mais pode fazê-lo."

"Senhor, isso faz muito sentido. Vamos ver: por amor a meu marido eu me santifico, por amor aos meus filhos eu me santifico; a melhor maneira de ajudar meus familiares e amigos é deixando que o Senhor santifique (corrija) meus pensamentos, palavras e atos. Dessa maneira estarei recomendando da melhor maneira possível, que se Jesus pode me mudar, Ele pode mudar você também."

"Sim, Sally. Você já entendeu claramente na teoria, mas precisamos ajudá-la a adquirir um pouco de **prática**." O Senhor falou com muita compaixão, pois Ele sabia que saber e fazer são duas coisas muito diferentes, e a última é o maior teste entre as duas.

Esses princípios funcionam não apenas para a esposa, mas para o marido também. "Fazei tudo o que ele vos disser." João 2:5. Veja se o Senhor pode tornar melhor o seu casamento também.

Foram muitas as escolhas que tive de fazer nos meses seguintes **contra** minha natureza, minhas inclinações e meus sentimentos, e aconteceram mais ou menos assim.

Certo dia eu estava passando roupa irritada com alguma coisa que meu marido havia dito. "Sally, você não precisa reclamar sobre ele, e repetir suas falhas dessa maneira; esses pensamentos destroem casamentos. Em vez disso, siga-Me. Em tudo dê graças. 'O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.'" Prov. 17:22. Deus raciocinou comigo através desses pensamentos. Deus me guiou passo a passo e eu entreguei escolha após escolha contra meus sentimentos e pensamentos, os quais me atraíam na direção oposta. Foi difícil no momento, mas que alegria quando pude cantar "Contente eu Estou" e Jesus havia transformado minha disposição, meus pensamentos e até meus sentimentos. A graça pode atuar **unicamente quando e se** eu cooperar. Jim era um marido melhor aos meus olhos e em meus pensamentos, apesar de não haver mu-

dado em nada. Deus me mudou! Quando meu marido entrou na sala foi possível e agradável reagir de maneira amável, com a direção de Jesus. Meu coração se encheu de amor por ele, onde antes havia ressentimento, tristeza e mágoa.

Deus me livrou de reclamar e passei a elogiar meu marido. “Diga a ele quanto você aprecia sua administração das finanças.” Ele faz isso muito bem, mas às vezes eu me ofendo quando ele diz “não” aos meus desejos. No momento, essa era uma questão de contenda. Eu decidi, me sujeitei, segui a Jesus e encontrei a gratidão celestial. “Diga a ele quão agradecida está por ele ter cuidado dos meninos para que você pudesse tomar um banho de banheira.” “Diga ao seu marido quão meigo ele é por fazer carinho em seu braço nos momentos em que você digita um texto para ele.” Expressões de gratidão e admiração pelos atributos do marido têm um efeito positivo em nossa mente e disposição, bem como na dele. Bondade desperta bondade. Reclamar é o caminho para o poço do desespero. Repetir os erros é a pá que aprofunda o poço do desespero. Cada dia devemos fazer algo para agradar nosso cônjuge; fazer um favor, agradecer ou elogiar, ou ajudar em algum projeto **dele**. Morrer para o eu exige que vivamos para outros diariamente.

Deus me convidou a deixar de ser independente dEle. “Sally, naquela discussão, você não filtrou através de Mim o que deveria dizer. A natureza carnal a dirigiu e você obedeceu. Escolha a Mim e Eu a dirigirei. Atenda o Meu convite ao seu coração. Eu a conduzirei através desses conflitos de uma forma melhor e com o tempo poderemos eliminar a maioria deles. Tome a Minha mão e Me siga.”

Deus sempre pediu **minha** entrega. “Ó Senhor, tudo que o Senhor pede é diretamente o contrário da minha natureza, minhas inclinações e hábitos. Cooperar para que o Senhor me santifique não é uma tarefa fácil. Morrer para o eu exige grande esforço!”

“Tudo que é bom exige esforço, Sally. Filtre seus pensamentos através de Mim antes de falar, e Eu a orientarei corretamente para

falar ou calar. Não corrija seu marido quando ele dirige o culto, você o atrapalha, você não entende as dificuldades dele. Se você Me seguir, posso libertá-la de controlar a **si mesma**. Deixe seu marido comigo. Quando ele se entregar a Mim, Eu o tornarei o sacerdote do lar”. Experimentei o método de Deus, morri para o eu, filtrei através de Jesus o que queria dizer, sujeitei-me a ser dirigida por Ele e fiz Sua vontade. Como resultado, meu marido se tornou o sacerdote do nosso lar. Deixar Deus purificar meu coração, minhas palavras e minhas reações foi o caminho para um casamento melhor. Você deseja um casamento melhor? Experimente o método de Deus.

A graça de Cristo atuando através de mim, mudou meus pensamentos, meus sentimentos e minhas reações. Meus pensamentos e sentimentos influenciavam muito minhas reações. Em vez de nutrir pensamentos desanimadores ou ficar zangada, Deus me levou a despendar minhas energias em clamar a Ele e aconselhar-me com Jesus: “Senhor, que queres que [eu] faça?” Atos 9:6, ARC. À medida que eu fiz minha parte, Jesus fielmente me instruiu

no que dizer ou não dizer no momento certo, e assim nosso casamento melhorou. Minha alegria não dependia mais de mudanças em meu marido. Eu me alegrava no fato de Deus estar efetuando uma mudança em mim.

Deus me pediu que confessasse meu erro, pedisse desculpas até por cinco por cento de culpa em uma discussão. Argumentei com Deus que isso não era justo; meu marido precisava me pedir desculpas! “Sally, siga o Meu conselho. Confie que isso será para o seu melhor. Não importa se parece estar dando alguma vantagem ao seu marido. Tudo o que peço é que Me siga, entregue-Me seu coração.” Fiz a vontade de Deus e meu marido se aproximou de Jesus por causa das minhas mudanças. Como resultado, com o passar do tempo ele pediu desculpas por seus erros – um verdadeiro milagre naquela época. Deus sabe o que é melhor para atingir o coração dos maridos. Conforme eu demonstrava confiança em seguir a Deus, naquele mesmo dia nosso casamento melhorava. Eu repetia essa experiência a cada oportunidade com maior

A satisfação própria destrói casamentos

confiança em Jesus.

Nas semanas seguintes, Deus me mostrou como fazer uma **oração intercessória** realmente positiva pelo meu marido. Isso exerceu uma influência profunda, poderosa e positiva em nosso casamento. Ele sugeriu que eu dedicasse diariamente 15 minutos em oração por meu marido. Jesus me ensinou a orar por meu marido como ele podia ser em Jesus. Foi um novo exercício surpreendente para o meu pensamento. Em vez de repetir seus erros a Deus em oração, o que despertava sentimentos de autopiedade, pude ver como ele seria quando se entregasse à Deus – eu o vi dirigindo alegremente o culto familiar. Esses pensamentos geraram em mim amor, respeito e sentimentos positivos para com meu marido. Eu terminava minha oração esperançosa, não com o coração mais pesado como antes.

Ao fazer a oração intercessória meus sentimentos mudaram. A esperança substituiu o desânimo, o amor substituiu a ira, e reações guiadas por Deus substituíram as reações humanas. Fiquei contente em liderar o culto, sem me ofender ou desejar me livrar dele. Deus realizou muitos milagres em mim.

Tornei-me sensível às minhas palavras e expressões. Deus me orientou a evitar dizer “você sempre”, “você nunca”, e fazer ilustrações exageradas e falsas quanto aos erros do meu marido. O eu precisava morrer e em seu lugar eu devia escolher viver para Jesus. Eu tinha que aprender a condensar minha conversa, ao passo que meu marido tinha que aprender a dizer mais. Inclinações, hábitos, e tendências cultivadas não precisavam ser mencionadas em nossos conflitos ou desavenças, em vez disso devíamos simplesmente obedecer à voz de Deus. Manter comunhão com Deus diante do meu marido era vitalmente importante. Isso tanto pode edificar como derrubar um casamento. As bênçãos da obediência a Deus resultaram em extraordinária melhora em nossa comunicação. Por vezes, os conflitos surgiam, mas eu tinha Deus para me conduzir através deles e oportunamente a uma solução. Um casamento melhor veio no momento certo, mas **paz veio no momento** em que eu segui a Jesus. Eu sentia alegria em ter forças para fazer o que é certo em lugar do que é errado.

Quando eu consentia em seguir a natureza carnal ou a minha inclinação, o fruto era muita mágoa e sofrimento emocional. Seguir

meu próprio caminho é sempre uma maldição. Eu fico magoada, meu marido fica magoado, e o abismo entre nós aumenta. Escolher servir a Deus, fazer o que é certo e morrer para o eu são as melhores coisas que podemos fazer por nosso casamento.

Milagres foram realizados em meu marido também. À medida que coloquei perante Deus a minha necessidade de um sacerdote em nosso lar, Deus colocou a convicção no coração dele, e ele ficou inquieto, irritado e preocupado. Não encontrou paz enquanto não decidiu seguir a Jesus e fazer Sua vontade. Lutou com seus conflitos, mas afinal se rendeu ao chamado que Cristo lhe fez ao coração. Jesus o capacitou a enfrentar pensamentos e sentimentos de imperfeição. Meu marido passou a exercer suas funções de sacerdote e nunca mais as negligenciou. Jesus pode transformar seu casamento também! Você está disposta a morrer diariamente para o eu?

Desde que conheci o poder da oração intercessória, levei muitos problemas a Jesus. Senti-me à vontade em colocar meus problemas ao pé de Jesus e deixar que Ele apresentasse essas coisas ao coração do meu marido. Deus fez um trabalho muito melhor. Eu nunca gostei de nenhum tipo de conflito e dessa maneira não tinha mais que enfrentá-los! Ou tive? No momento em que nos sentimos confortáveis com o método que Deus usa, Ele muda o programa e nos mantém dependentes dEle e não do método. Não foi o método que transformou meu casamento, mas foi Cristo dirigindo o método. Existe um tempo para ficar quieto e existe um tempo para falar e desafiar.

Eu estava sentada na varanda atrás da casa apreciando o verde da grama, pensando que ele representa a fé e que todas as coisas verdes apontam para o Deus do Céu, razão da minha fé. O azul do céu representa obediência e obediência é possível quando estou ligada com o Criador além do azul do céu. Naquele momento um pensamento me veio à mente. “Sally, você precisa dizer ao seu marido que ele está errado em tal opinião.” Não, eu não, Senhor! Isso não vem de Ti, vem? Três vezes o Senhor afirmou o mesmo pensamento e eu me convenci de que Deus estava me pedindo para confrontar meu marido face a face; isso resultaria num conflito, eu tinha certeza. Minhas inclinações e emoções me levavam a evitar essas questões. Depois de algum tem-

po, decidi depender da força, sabedoria e promessa de que Cristo me guiaria.

Saimos para uma caminhada e então contei ao meu marido o que estava em meu coração. Minha mente começou a sofrer uns brancos, como um papel sendo picado por um triturador de papel. Isso significava que eu não conseguiria juntar dois pensamentos se desistisse. Era uma técnica para resolver problemas que eu havia desenvolvido durante os anos e me poupava algum sofrimento. Deus falou ao meu coração: “Não desista, morra para suas próprias maneiras – faça a escolha! Tome a Minha mão. Você não precisa perder sua capacidade de pensar ou falar.” Um conflito [interior] se seguiu acerca de quem eu devia obedecer. Quem será o Senhor da minha vida neste exato momento? Eu escolhi Deus e clamei por Sua ajuda. Reformulei minhas idéias e as expus ao meu marido, mas ele não concordou comigo. Eu fiz a vontade de Deus e senti alegria em meu coração. Não perder o controle era uma nova experiência para mim. Na manhã seguinte conversamos. Durante sua comunhão com Deus naquela manhã ele fora convencido de que eu estava certa no que disse-
ra. “Uau, o Senhor é maravilhoso!”

Mais tarde Deus me chamou para morrer para o eu ficando quieta algumas vezes, não argumentando, nem defendendo a mim mesma. Depois Deus também me chamou para morrer para o eu, falando e confrontando, com Deus dirigindo minhas palavras e reações. Isso é realmente permitir que Deus seja o Senhor de minha vida.

Esse foi o início do processo de Deus me ensinar **como comunicar** com meu marido quando não vemos as coisas sob o mesmo prisma. Eu precisava da experiência de Deus dirigindo minha mente e controlando minhas emoções para que eu pudesse ser livre para servir a Deus, para fazer a coisa certa. Isso tornou meu casamento melhor. Deus queria ensinar tanto meu esposo como eu a filtrar nossos pensamentos através dEle antes de falarmos um com o outro. Dessa maneira poderíamos resolver qualquer dificuldade ou divergência em nosso casamento. É muito bom

resolver as questões e estar livre para amar um ao outro.

Estabelecemos um horário no balanço diariamente para nos permitirmos compartilhar nossas preocupações. Oportunamente isso romperia todas as barreiras em nosso casamento. Um de nós expunha uma preocupação a respeito do outro, e apresentava uma solução para o problema. Eu tive de aprender a me concentrar em soluções. O outro aprendia a **ouvir, escutar** honestamente o ponto de vista do cônjuge sem achar defeitos nas palavras ou ilustrações, mas ouvir – quero

dizer, escutar o que o outro estava tentando dizer. O eu precisava morrer em nós dois para trazer nova vida ao nosso casamento. Mudanças foram feitas em ambos os lados. Deus se tornou muito real, verdadeiramente um socorro bem presente nas tribulações. Deus me ajudou a me expressar de maneira mais resumida e ajudou meu esposo a se expressar de maneira mais completa. Nós dois aprendemos a expressar as coisas de maneira cortês e honesta, e conceder espaço e tempo quando necessário. Resumindo, aprendemos a arte da

comunicação dirigida por Deus. A comunhão com Deus antes da comunhão com o cônjuge é uma excelente disciplina para se ter um casamento melhor.

Jim resume nossas regras fundamentais de comunicação em uma gravação intitulada, “Arrazoando um Com o Outro”, na série “Liberdade de um Para Com o Outro”. Se você quiser mais detalhes sobre esse assunto, escreva-nos pedindo a série de gravações.

A princípio, nosso momento no balanço foi uma experiência emocional e difícil enquanto estávamos ainda aprendendo a arte. Mas no momento certo, as recompensas começaram a crescer e florescer. Valeu o esforço de falar ou ficar quieto, expressar-se honestamente, ouvir de verdade, e morrer para o eu. Hoje nosso casamento está muito melhor, muito superior ao que jamais sonhei ou imaginei ser possível. A liberdade que experimentamos entre nós dois é fascinante e tem origem no Céu. Essa liberdade de amar e ser amada está disponível a você e a qualquer

Um casamento melhor veio no momento certo

peessoa que busca a Deus e aprende a cooperar.

O momento no balanço não é apenas para expressar preocupações, é também um momento para nos divertirmos: demonstrar carinho, relembrar o passado, planejar viagens de férias, fazer planos para a educação dos filhos, planejar reuniões da família, ou como ajudar um vizinho. Todas essas são discussões positivas que dão equilíbrio ao momento no balanço.

Um casamento melhor, uma comunicação melhor no casamento, uma atmosfera mais agradável no lar está disponível a todos que buscam a Deus e permitem que Ele os dirija e seja o Senhor de sua vida. O que você fará? Deus espera a sua cooperação para conceder ao seu casamento essa grande e transformadora bênção de Cristo.

